

Prefeitura amplia oferta de PEP para unidades de emergência

Profilaxia Pós-Exposição previne ISTs após situações de risco

Divulgação/PMAR

A prefeitura de Angra dos Reis vai ampliar a oferta da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) para as unidades de emergência do município, garantindo mais agilidade no atendimento à população em situações de risco. O serviço passará a ser realizado nos Serviços de Pronto Atendimento (SPAs) e na UPA do Parque Mambucaba, ampliando o acesso ao tratamento, que deve ser iniciado o mais rápido possível, idealmente nas primeiras duas horas após a exposição sendo o limite máximo de 72 horas, e tem duração de 28 dias.

A PEP é uma medida de emergência composta por medicamentos antirretrovirais que previnem a infecção pelo HIV após situações como relações sexuais em que possa ter ocorrido algum acidente com o preservativo, casos de violência sexual ou casos de acidente com material biológico. O início rápido do tratamento é fundamental para reduzir significativamente o risco de infecção.

Atualmente, o atendimento para PEP em Angra é oferecido na UPA Infantil Agda Maria, no Hospital Municipal da Japuiba (HMJ) e no CEM Centro, por meio do Serviço de Atendimento Especializado em IST. Na UPA Infantil, o atendimento é destinado a crianças e adolescentes de até 14 anos.

“A ampliação da oferta da



Equipes estão em capacitação para atendimento inicial e prescrição de PEP

PEP para as unidades de emergência representa um avanço muito importante para a saúde pública de Angra. Estamos falando de um atendimento que precisa ser iniciado o mais rápido possível após uma situação de risco, e levar esse serviço para os SPAs e para a UPA do Parque Mambucaba significa garantir mais acesso, mais agilidade e mais proteção à população – destacou Grazielle Bedaque, coordenadora de Doenças e Agravos de Importância em Saúde Pública.

Para organizar a ampliação do serviço, a Secretaria de Saúde realizou, nesta quarta-feira

(25), uma reunião com gestores e responsáveis pelos fluxos de atendimento das unidades. O encontro apresentou o protocolo de atendimento inicial, a utilização de testes rápidos, o esquema antirretroviral indicado, o entendimento dos fluxos e o encaminhamento adequado dos pacientes.

Durante a reunião, também foram apresentados os fluxogramas para atendimento de pacientes com outras ISTs, como sífilis e hepatites, além das orientações específicas para casos de HIV. A iniciativa busca padronizar procedimentos e garantir que todas as unidades

estejam preparadas para oferecer um atendimento seguro, ágil e humanizado.

Como parte do processo de qualificação das equipes, está prevista para o dia 10 de março uma nova capacitação, específica sobre a aplicação de testes rápidos.

“Essas capacitações mostram o cuidado e a responsabilidade da Prefeitura em preparar as equipes para oferecer um atendimento qualificado, humanizado e seguro. Estamos organizando fluxos, reforçando protocolos e treinando profissionais porque entendemos que a população precisa estar amparada – finalizou Grazielle Bedaque.

Limpa Rio Margens tem início em Muriqui

As obras do programa Limpa Rio Margens já começaram na Orla de Muriqui. As equipes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) já estão no local fazendo a demarcação da área que será transformada em um novo espaço de lazer às margens do Rio Catumbi.

O projeto vai mudar a paisagem da orla e trazer mais opções de lazer para moradores e visitantes. O espaço contará com pista de caminhada, jardins, área para atividades físicas, parquinho, academia para a terceira idade, quadra de areia e outras melhorias pensadas para valorizar o local e movimentar o turismo, bem como, garantir qualidade de vida, cuidado com o meio ambiente e uma vista panorâmica das ilhas.

A obra é fruto de uma parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a prefeitura de Mangaratiba. Todo o investimento está sendo feito pelo Governo do Estado, sem custos para o município.

Operação Virada Ambiental

Visando coibir irregularidades e crimes ambientais, a prefeitura de Mangaratiba também iniciou nesta quarta-feira (25) a Operação Virada Ambiental em Praia Pequena. Diversos comércios foram fiscalizados pela ordem pública e vigilância em saúde, embarcações abandonadas notificadas e uma obra embargada.

Os agentes também iniciaram o diagnóstico ambiental no local e um estudo sobre o despejo irregular de esgoto em cursos d'água. O trabalho irá nortear uma série de ações que serão adotadas para melhorar as condições de vida dos moradores e garantir a proteção dos recursos naturais.

A ação faz parte de uma força tarefa que vem acontecendo em todos os distritos para ordenar o solo público da cidade, proteger áreas verdes e coibir ilegalidades. A Virada Ambiental é um trabalho conjunto das Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Ordem Pública, Serviços Públicos, Obras e Segurança.

Qualquer crime ambiental, invasão, construção irregular ou flagrantes de maus tratos a animais, podem ser denunciados através da 'Linha Verde'. As denúncias podem ser realizadas via WhatsApp (21) 97741-5560 ou através do e-mail meioambiente@mangaratiba.rj.gov.br.

Defesa Civil alinha ações preventivas diante da chegada de frente fria

Divulgação/PMAR

Diante da previsão de chuvas com a aproximação de uma frente fria a partir de quinta-feira (27), a prefeitura de Angra realizou, na última quarta-feira (25), na sede da Defesa Civil de Angra dos Reis, uma reunião do Gabinete de Gestão Climática. O objetivo foi alinhar estratégias de forma integrada e definir ações preventivas intersecretoriais para mitigar riscos e prevenir possíveis impactos no município. Nas últimas 96 horas, o acumulado de chuva ultrapassou 200 milímetros, cenário que exige atenção redobrada das equipes técnicas e operacionais.

A reunião contou com representantes das secretarias municipais de Articulação Governamental, Defesa Civil, Educação, Serviço Autônomo de Água



Angra registrou mais de 200 mm de chuva nos últimos dias

e Esgoto (SAAE), Saúde, Ilha Grande, Assistência Social, Segurança Pública, Infraestrutura, Serviço Público e do Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (IMAAR), além de representantes da Defesa Civil

Estadual, Enel, CCR e Corpo de Bombeiros.

Durante o encontro, o prefeito Cláudio Ferreti comentou sobre obras estruturantes que estão em fase de planejamento para reduzir os impactos das

chuvas, entre elas intervenções previstas nos rios Perequê e Mambucaba, com o objetivo de minimizar riscos de transbordamentos em períodos de grande volume pluviométrico. Também foram discutidas futuras ações pontuais de drenagem em diferentes pontos da cidade, como no Morro do Santo Antônio, com foco na melhoria do escoamento das águas pluviais e na redução de alagamentos.

Outro tema tratado foi a programação da CCR para a supressão de 2.871 árvores em áreas ao longo da Rodovia Rio-Santos. A medida, que ainda será iniciada pela concessionária, tem caráter preventivo e busca diminuir o risco de quedas durante temporais, ampliando a segurança de motoristas e moradores do entorno.